

Centro de Inteligência da Economia do Turismo - CIET

Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo - SETUR SP

PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



DESTAQUES

94,2% ACREDITAM QUE O TURISMO BENEFICIA A ECONOMIA DO MUNICÍPIO

91,2% ACREDITAM QUE O TURISMO GERA EMPREGOS PARA A POPULAÇÃO

84,4% ACREDITAM QUE O TURISMO CONTRIBUI POSITIVAMENTE NA QUALIDADE DE VIDA DOS HABITANTES

85% ACREDITAM QUE O TURISMO AJUDA A CELEBRAR E PRESERVAR A CULTURA

INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Percepção do Turismo nos Municípios é a primeira do gênero desenvolvida e conduzida pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET) da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (SETUR SP), com a colaboração das Secretarias de Turismo, Órgãos Municipais de Gestão do Turismo e Prefeituras das 70 Estâncias Turísticas e 140 Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo e apoio dos Conselhos Municipais de Turismo, Interlocutores Regionais, Trade Turístico e Imprensa.

Esta Pesquisa de Percepção do Turismo fornece uma base sólida para as Secretarias de Turismo, estadual e municipais, medirem e monitorarem a satisfação local com o turismo e as percepções de algumas questões específicas. A intenção é de realização frequente desta para um monitoramento constante das percepções locais do turismo e garantir que o crescimento sustentável do turismo no estado esteja alinhado com os valores de sua população.

Vale ressaltar que esta pesquisa foi inspirada em um estudo de percepção da atividade turística apresentada pelo Observatório de Turismo de Yukon, Canadá, durante o Encontro Virtual Mundial de Observatórios de Turismo da Organização Mundial do Turismo (OMT) em 21 de outubro de 2020, do qual foi retirada sua estrutura básica.

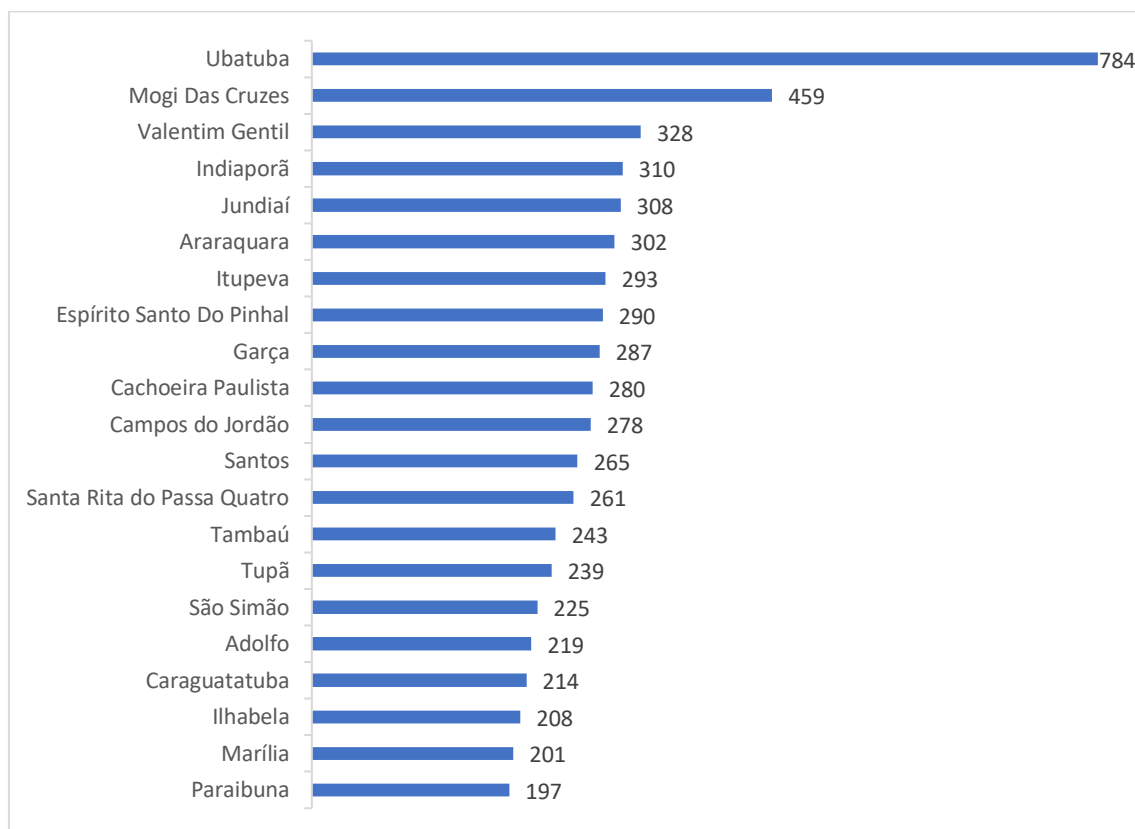
METODOLOGIA

O CIET/SETUR SP distribuiu o link da pesquisa em formato digital aos 210 Municípios Turísticos, que por sua vez divulgaram às suas populações por meio de redes sociais, sites oficiais e de notícias e em grupos de troca de mensagens. A pesquisa teve seu início em 24 de novembro de 2020 e foi finalizada em 08 de janeiro de 2021.

183 municípios participaram da pesquisa, totalizando 11.252 respostas. O nível de confiança da pesquisa é de 95%, com margem de erro de 0,92%.

AMOSTRA MÍNIMA

Para as 21 cidades que conseguiram alcançar a amostra mínima de 190 respostas (figura abaixo) serão produzidos relatórios individualizados, além dos regionais.



PERFIL DOS RESPONDENTES

Para que pudesse ser definido o perfil local, regional e estadual dos respondentes, a pesquisa identificou primeiramente a cidade de origem e, na sequência, informações sociais, tais como:

Gênero

57,5% são do gênero feminino, 41,8% são do gênero masculino e 0,7% optaram por não informar.

Faixa etária

A maioria tem de 30 a 39 anos (24,9%), de 40 a 49 anos (24,1%) ou de 50 a 59 anos (18,4%).

Grau de instrução

37,8% possuem nível superior completo, 25,6% possuem pós-graduação, 18,9% possuem o ensino médio e outros 17,7% possuem o ensino básico, fundamental ou superior incompleto.

Renda familiar

33,6% têm renda familiar de até 3 salários-mínimos, 23,3% têm renda familiar maior que 3 e menor que 5 salários-mínimos e 43,1% têm renda familiar acima de 5 salários-mínimos.

Ocupação

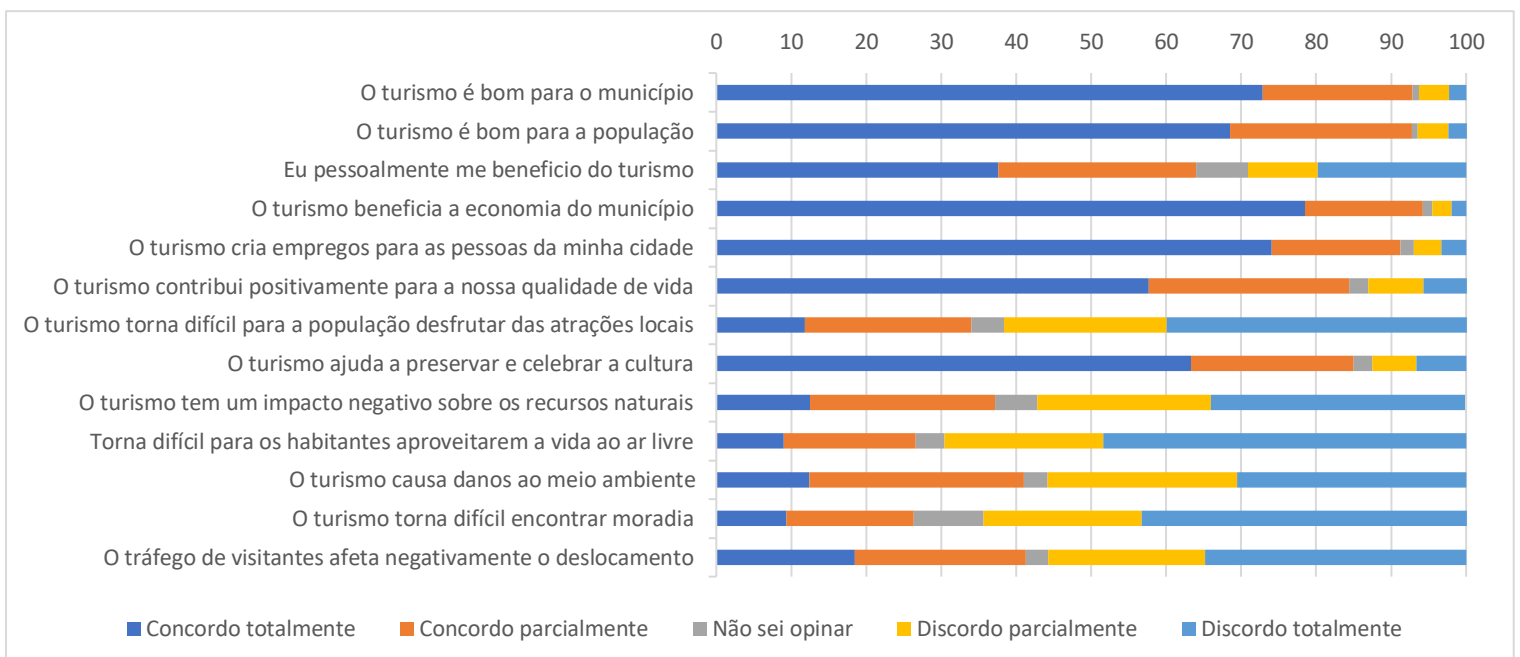
23,2% são servidores públicos, 18,2% são assalariados, 16,5% são autônomos, 16,5% são empresários e os 25,6% restantes dividem-se entre profissionais liberais, estudantes, aposentados ou desempregados.

Trabalhadores no setor de turismo

25,8% dos respondentes trabalham com turismo em suas cidades.

PERCEPÇÕES DOS HABITANTES

As perguntas da primeira parte da pesquisa se concentraram nas perspectivas dos residentes sobre as áreas de impacto do turismo. Os valores são características que a população demonstrou querer preservar e proteger e que incluíam elementos econômicos, sociais, culturais, ambientais e comunitários. Os resultados são observados no gráfico abaixo e detalhamento a seguir.



Quando perguntados sobre o nível de concordância em uma série de afirmações sobre o turismo, as respostas da população foram, em sua maioria, positivas. Uma média de 70% dos habitantes concordou totalmente com os seguintes pontos:

- ✓ O turismo é bom para o município;
- ✓ O turismo é bom para a população;
- ✓ O turismo beneficia a economia do município;
- ✓ O turismo cria empregos para as pessoas da minha cidade;
- ✓ O turismo contribui positivamente para a nossa qualidade de vida;
- ✓ O turismo ajuda a preservar e celebrar a cultura.

Para a afirmação “eu pessoalmente me benefico do turismo”, 64% responderam que concordam total ou parcialmente.

PERCEPÇÃO DO IMPACTO ECONÔMICO DO TURISMO

- ✓ O turismo beneficia a economia do município (94,2% concordam total ou parcialmente);
- ✓ O turismo cria empregos para as pessoas da minha cidade (91,2% concordam total ou parcialmente).

PERCEPÇÃO DO IMPACTO SOCIAL E CULTURAL

- ✓ O turismo contribui positivamente para a nossa qualidade de vida – 84,4% concordam total ou parcialmente com a afirmação;
- ✓ O turismo torna difícil para a população desfrutar das atrações locais – 34% concordam total ou parcialmente com a afirmação;
- ✓ O turismo ajuda a preservar e celebrar a cultura – 85% concordam total ou parcialmente com a afirmação.

PERCEPÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

- ✓ O turismo tem um impacto negativo sobre os recursos naturais do município (57,1% discordam total ou parcialmente);
- ✓ Os visitantes tornam difícil para os habitantes aproveitarem a vida ao ar livre (69,6% discordam total ou parcialmente);
- ✓ O turismo causa danos ao meio ambiente (55,8% discordam total ou parcialmente).

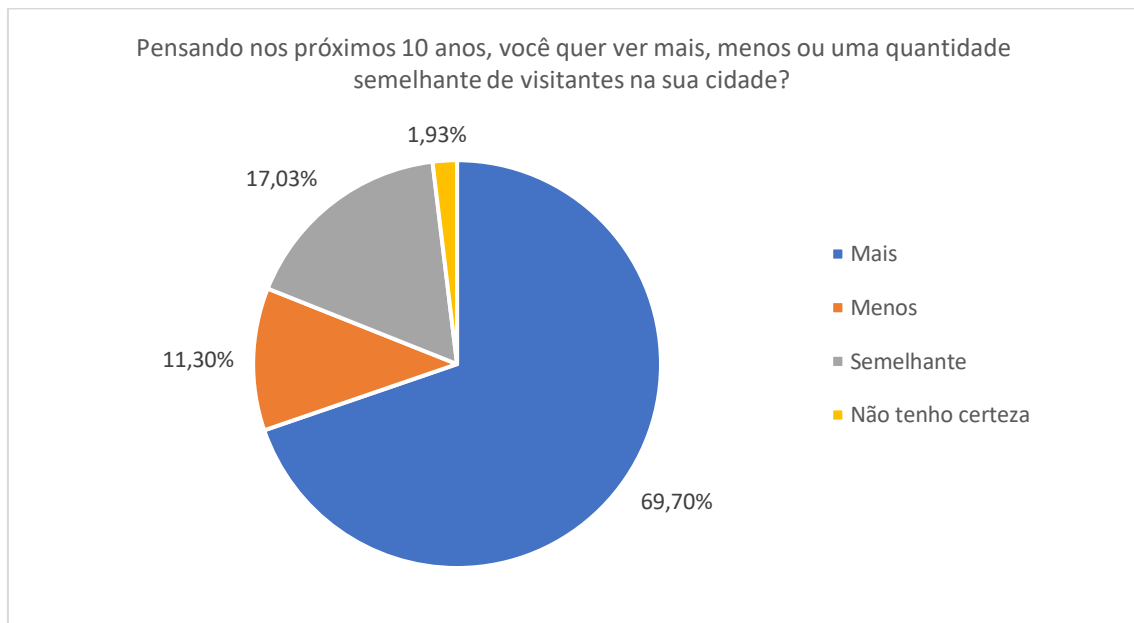
PERCEPÇÃO DO IMPACTO NA COMUNIDADE

- ✓ O turismo torna difícil encontrar moradia (26,3% concordam total ou parcialmente);
- ✓ O tráfego de visitantes afeta negativamente o deslocamento em estradas e ruas (41,3% concordam total ou parcialmente).

Em resumo, pudemos verificar que a percepção do impacto econômico do turismo é positiva e uma média de 92,7% da população concorda total ou parcialmente que o turismo é benéfico para seus municípios e é um fator gerador de empregos. No geral, a população tem uma visão positiva sobre os impactos sociais e culturais do turismo em suas regiões. 77% dos respondentes sentem que o turismo contribui positivamente para a qualidade de vida, não interfere no lazer da população e ajuda a preservar e celebrar a cultura. No que diz respeito ao impacto do turismo no meio ambiente, a população se encontra dividida em suas opiniões, o que denota uma certa preocupação com relação aos efeitos que o turismo traz ou pode trazer ao meio onde vivem. As perguntas na área da comunidade mediram as percepções sobre as preocupações regionais identificadas pela população, que incluíam habitação e tráfego de visitantes e pode-se observar que, em boa parte das respostas, problemas de moradia e trânsito não são vistos como diretamente relacionados ao turismo.

CRESCIMENTO DO TURISMO

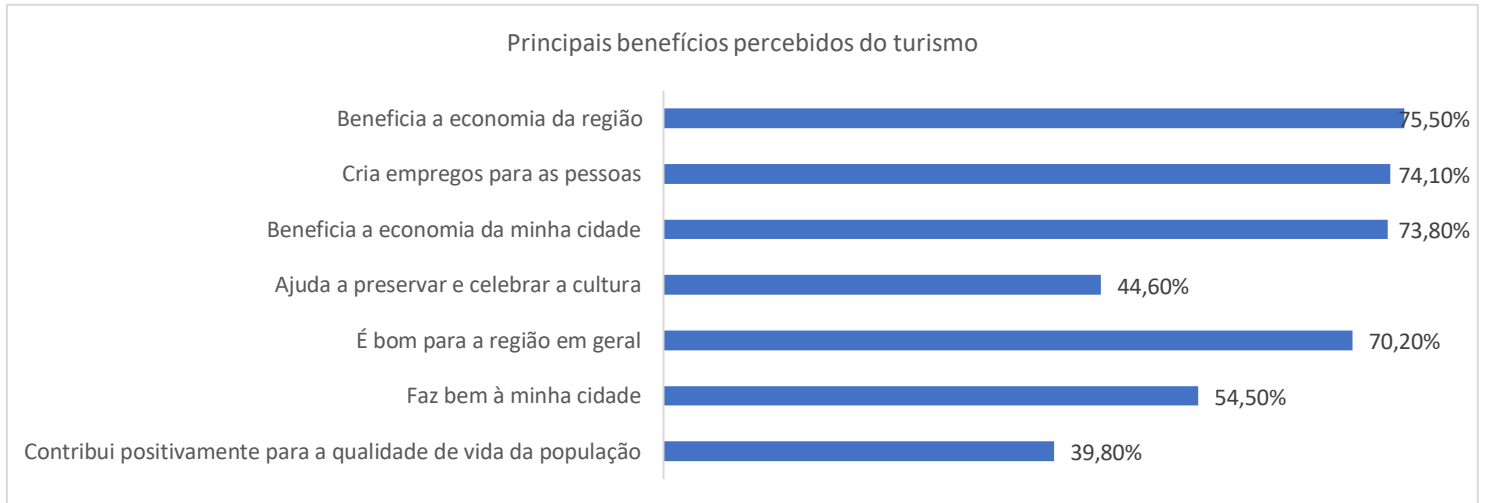
Foi perguntado aos habitantes se nos próximos 10 anos eles querem mais, menos ou uma quantidade similar de turistas visitando suas regiões.



A maioria espera que a quantidade de turistas aumente em suas cidades e regiões. Quando perguntados se gostariam de ver mais turistas nas férias de meio ou final de ano, a expectativa é quase igual em ambos os períodos, 65,7% para mais turistas no final do ano e 70,1% para mais turistas no meio do ano.

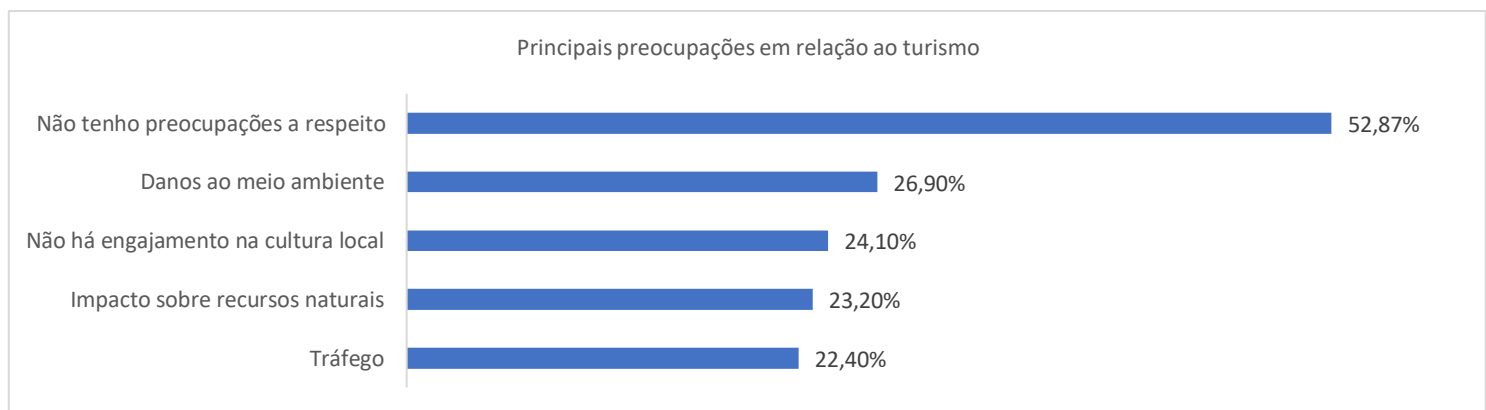
PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS

Foi pedido à população que identificasse os maiores benefícios do turismo em suas cidades e regiões. Por volta de dois terços da população identificou que o turismo beneficia a economia da região e da cidade e gera empregos. 70,2% acreditam que o turismo é, no geral, benéfico para a cidade e quase metade acredita que o turismo é benéfico para a preservação e celebração da cultura local.



PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES EM RELAÇÃO AO TURISMO

As pessoas foram solicitadas a identificar suas principais preocupações em relação ao turismo em suas regiões. Mais da metade da população indicou que não tem preocupações a respeito. Entre aqueles com preocupações, as mais frequentemente identificadas foram o meio ambiente (26,9%), engajamento dos visitantes na cultura local (24,1%), impacto sobre os recursos naturais da região (23,2%) e problemas com tráfego (22,4%).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa de Percepção do Turismo nos Municípios do Estado de São Paulo teve a adesão de 87% dos destinos turísticos do Estado de São Paulo e pudemos observar o envolvimento de cidades como Jundiaí, Mira Estrela, Tambaú, Araraquara, Santos, Ilhabela, Cachoeira Paulista, Marília, Lençóis Paulista, entre outras que, mesmo em alguns casos não tendo conseguido volume de respostas suficientes para a validação da pesquisa em nível municipal, trabalharam para que a pesquisa apresentasse o número de respostas esperadas em nível estadual, por meio de divulgação à população via mídias sociais, imprensa assim como em grupos de troca de mensagens e acompanhamento de resultados parciais junto ao CIET. Não podemos deixar de mencionar as cidades de Ubatuba, Mogi das Cruzes, Valentim Gentil e Indiaporã que conseguiram números expressivos de respostas.

Por fim, considerando o envolvimento da população na pesquisa, observa-se que o turismo é visto como uma atividade importante para os habitantes e isto deve ser aproveitado em gestões cada vez mais participativas. Entende-se que estas conclusões iniciais trazidas pela pesquisa podem ajudar os gestores municipais e a gestão estadual na tomada de decisões e aprimoramento da qualidade do turismo nos municípios e regiões, realizando a manutenção de pontos positivos e melhorando o que necessita de atenção.

Com a finalização deste relatório geral, dá-se início à produção de relatórios específicos, direcionados às cidades que atingiram a amostra mínima necessária à validação assim como relatórios para as regiões turísticas do estado. De posse dessas informações, caberá aos gestores locais identificarem os pontos mais importantes e trabalharem para um constante melhoramento do turismo no Estado de São Paulo.

São Paulo - SP, 15 de janeiro de 2021

Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo:

Vinicius Lummertz

Secretário

Guilherme de Miranda

Secretário Executivo

Wagner Hanashiro

Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos

Coordenador de Turismo

Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET):

Luciana Derze

Consultora em Inteligência de Mercado - InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro

Consultor em Inteligência de Mercado - InvestSP/SeturSP

Luiz Sales

Consultor em Comunicação - InvestSP/ SeturSP

Centro de Inteligência da Economia do Turismo

Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar - República

São Paulo, SP - 01037-010

pesquisa@turismo.sp.gov.br